

CLAUDIA

Beleza

Upcycling beauty: fique por dentro da novidade da beleza

Reduzir o impacto ambiental é uma necessidade do agora, e as inovações de cosméticos têm mirado nessa questão

Por Lorraine Moreira
12 out 2023, 09h47



Cuidar da beleza é ótimo, melhor ainda é ter atenção ao planeta (*Yaroslav Shuraev/Pexels*)

Nas prateleiras, produtos sustentáveis são realidade - os consumidores mudaram, as possibilidades de compra também. Um movimento global que propõe uma relação mais saudável com o meio ambiente através do reaproveitamento de materiais tem ganhado força. Ele dá novos rumos ao que seria descartado por meio da reutilização. A prática, inclusive, está no ramo da **beleza**: é o chamado *upcycling beauty*.

Uma pesquisa da Beautystreams, plataforma de previsões de tendências, aponta que 73% dos consumidores da *gen z* priorizam a **sustentabilidade** em suas escolhas de consumo. O novo comportamento também é observado em marcas, que cada vez mais adentram nas questões de impacto ambiental. Entre as mais recentes novidades, está a **reutilização de insumos para a transformação em produtos de beleza**, conhecida como *upcycling beauty*, como mencionamos anteriormente.

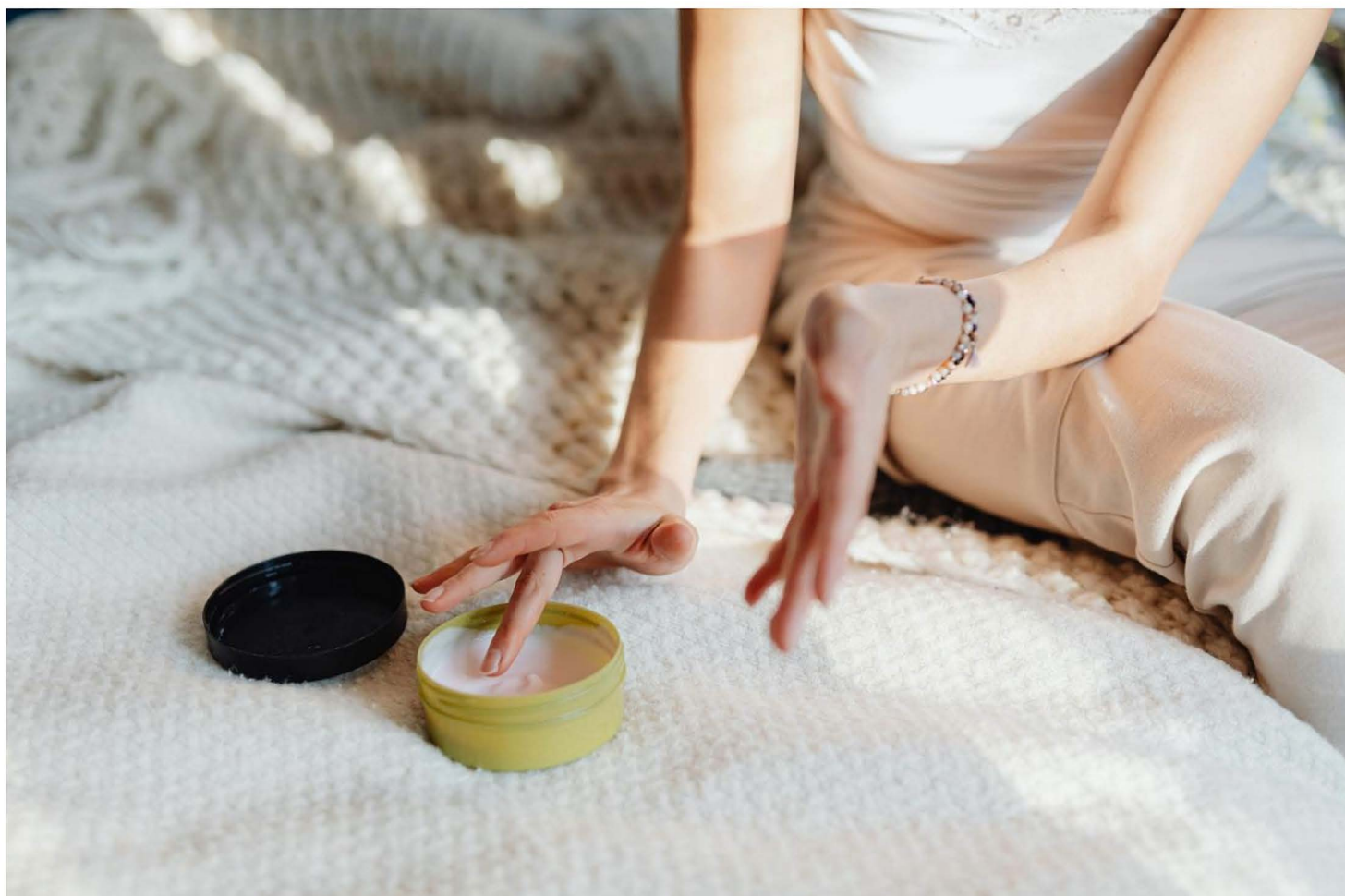
Lançada em 2021, a brasileira Ziel tem expertise no setor e é pioneira no país. A marca de cosméticos circulares, naturais, limpos e sustentáveis nasceu com o propósito de levar beleza junto à performance. “Sou farmacêutica e cultivava esse sonho há mais de 20 anos”, conta **Ana Koff**, CEO da companhia. O sonho saiu do papel através da utilização das sobras de uvas - semente, óleo de semente e casca, partes não utilizadas pela indústria de vinhos e sucos. Depois, aderiram aos cristais de fermentação do vinho e, mais recentemente, cascas de maçã.

Produtos de *upcycling beauty* funcionam?

A aparição de empresas inovadoras no mercado é celebrada, especialmente quando buscam reduzir impactos **ambientais**. Mas, se o assunto é beleza, sobram dúvidas. Para começar: os cosméticos com ingredientes de origem natural são menos eficientes ou causam danos à pele?

Quem responde a dúvida é a cosmetologista **Angela Bonjorno**. “Os ingredientes passam por vários ensaios de controle de qualidade, segurança e eficácia. Normalmente, esses compostos naturais apresentam quantidades mínimas de substâncias ativas que são usadas como ‘marcadores’ e vão garantir a eficácia e segurança do produto.”

A propósito, os cosméticos criados através do *upcycling* seguem os mesmos critérios de regularização na Anvisa quanto à segurança e eficácia de uso que os tradicionais. “Os ingredientes circulares passam por processos que garantem segurança, são testados e acompanham laudos técnicos de qualidade”, explica Ana.



Os cosméticos sustentáveis devem passar por testes rigorosos, como os tradicionais (Karolina Grabowska/Pexels)

tragam efeito algum, até porque elas não passam por testes ou por agentes reguladores. Outro ponto negativo é que podem conter substâncias indesejadas que causam irritações e ou alergias na pele.

Mais uma dúvida é sobre a reutilização de plásticos ou materiais recicláveis. Segundo Angela, esse processo requer cuidado, que deve ser gerenciado através de etapas e possuir controle de qualidade para garantir a segurança dos produtos cosméticos e dos consumidores.

“A legislação prevê o processo de reciclagem de materiais e, desde que os critérios de produção e controle de qualidade sejam respeitados, as embalagens recicladas podem ser totalmente seguras”, explica ela. No caso do material não ser submetido rigorosamente, o consumidor pode estar exposto a riscos de contaminação química, por meio de solventes, metais pesados e outros contaminantes que podem estar contidos no plástico, ou os produtos podem ter seu desempenho prejudicado, segundo a cosmetologista.

Hoje, existem produtos como shampoos, condicionadores, cremes e sabonetes criados a partir dessa lógica. No futuro, a beleza pode receber ainda mais inovações nessa área. Em caso de dúvida sobre a procedência de algum produto, procure saber se a empresa que o produz possui certificado de autorização da Anvisa.